



GRUPO CAPITAL CONSIG HOLDING S.A.
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023

GRUPO CAPITAL CONSIG HOLDING S.A.

ÍNDICE

Relatório dos auditores independentes – 03
Balanço patrimonial – 05
Demonstrações do resultado do exercício – 06
Demonstrações do resultado abrangente – 07
Demonstração das mutações do patrimônio líquido – 08
Demonstrações dos fluxos de caixa – 09
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas – 10

Aos
Acionistas e administradores
GRUPO CAPITAL CONSIG HOLDING S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do **GRUPO CAPITAL CONSIG HOLDING S.A. (“Companhia”)**, identificadas como controladora e consolidado. Respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Companhia**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Ênfase – Empresa investida Capital Consig Sociedade de Crédito Direto S.A.

A empresa investida de forma direta Capital Consig Sociedade de Crédito Direto S.A. apresentou relatório dos auditores independentes contendo ênfase sobre montantes significativos de transações entre partes relacionadas, não integrantes da consolidação dessas demonstrações contábeis e como consequência os resultados das operações da empresa controlada em referência poderiam ser diferentes daquele que seriam obtidos de transações efetuadas com terceiros.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas

relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 16 de abril de 2024.

TRÍADE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP015090/O-5



Sergio de Andrade Behrend
Sócio diretor
CRC 1 SP 197708/O-8

GRUPO CAPITAL CONSIG HOLDING S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2023

(expresso em milhares de Reais)

	Nota	2023		2022			Nota	2023		2022	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado			Controladora	Consolidado		
Ativo						Passivo					
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes	4	19	12.127	18	9.026	Depósitos		-	133	-	1
Operações de Crédito	5	-	8.179	-	86	Empréstimos		-	-	1	1
Adiantamentos		-	572	-	76	Fornecedores		-	-	22	22
Impostos a Recuperar		3	605	1	390	Salários e encargos		-	9		8
Outras créditos	6	121	4.307	-	853	Obrigações tributárias	9	-	7.620	13	1.025
Despesas antecipadas		-	2.331	-	66	Outras contas a pagar	10	-	15.446	-	5.505
Ativo circulante		143	28.121	19	10.497	Passivo circulante		-	23.208	36	6.562
						Passivo não circulante					
Ativo Não circulante						Partes relacionadas	11	193	193	219	219
Outros créditos		-	32	132	132	Passivo não circulante		193	193	219	219
Investimentos	7	6.178	-	4.971	-	Patrimônio líquido					
Imobilizado e intangível	8	9	1.385	15	1.034	Capital social subscrito	12	5.795	5.795	5.295	5.295
Ativo não circulante		6.187	1.417	5.118	1.166	Reserva Legal		223	223	113	113
						Reserva de lucros	12	119	119	(526)	(526)
Total do ativo		6.330	29.538	5.137	11.663	Patrimônio líquido		6.137	6.137	4.882	4.882
						Total do passivo		6.330	29.538	5.137	11.663

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

GRUPO CAPITAL CONSIG HOLDING S.A.**Demonstração de resultados relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023****(expressa em milhares de Reais)**

	Controladora			Consolidado		
	2º Semestre	2023	2022	2º Semestre	2023	2022
Receitas da intermediação financeira						
Operações de crédito	-	-	-	526	744	155
Rendas de cessão de créditos	-	-	-	-	-	9.949
Receitas de prestação de serviços	-	-	-	1.198	3.974	2.607
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.724</u>	<u>4.717</u>	<u>12.711</u>
Despesas da intermediação financeira						
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	-	-	-	(65)	(67)	(4)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(65)</u>	<u>(67)</u>	<u>(4)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.659</u>	<u>4.651</u>	<u>12.707</u>
Outras receitas e (despesas) operacionais						
Despesas administrativas (nota 13)	(28)	(40)	(49)	(169.054)	(225.267)	(8.915)
Despesas comerciais	-	-	-	-	-	-
Despesas tributárias (nota 14)	(1)	(1)	(13)	(8.497)	(11.604)	(640)
Despesas financeiras líquidas	22	29	(11)	41	78	(11)
Outras receitas operacionais (nota 15)	-	-	-	178.004	235.812	2
Outras despesas operacionais	-	-	-	(296)	(449)	(185)
Resultado de participações societárias	1.220	2.205	2.332	-	-	-
	<u>1.214</u>	<u>2.194</u>	<u>2.259</u>	<u>199</u>	<u>(1.430)</u>	<u>(9.749)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>1.214</u>	<u>2.194</u>	<u>2.259</u>	<u>1.858</u>	<u>3.221</u>	<u>2.958</u>
Imposto de renda	-	-	-	(470)	(749)	(507)
Contribuição social	-	-	-	(174)	(278)	(191)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	(1)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(644)</u>	<u>(1.027)</u>	<u>(699)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>1.214</u>	<u>2.194</u>	<u>2.259</u>	<u>1.214</u>	<u>2.194</u>	<u>2.259</u>
Atribuído à Controladora	<u>1.214</u>	<u>2.194</u>	<u>2.259</u>	<u>1.214</u>	<u>2.194</u>	<u>2.259</u>
Número de ações	5.795.000	5.795.000	5.295.000	5.795.000	5.795.000	5.295.000
Lucro por ações em Reais	<u>0,21</u>	<u>0,38</u>	<u>0,43</u>	<u>0,21</u>	<u>0,38</u>	<u>0,43</u>

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

GRUPO CAPITAL CONSIG HOLDING S.A.

Demonstração de resultados abrangentes relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(expressa em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	2º Semestre	2023	2022	2º Semestre	2023	2022
Lucro líquido do exercício	1.214	2.194	2.259	1.214	2.194	2.259
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	1.214	2.194	2.259	1.214	2.194	2.259

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

GRUPO CAPITAL CONSIG HOLDING S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023****(expressa em milhares de Reais)**

	<u>Capital subscrito</u>	<u>Capital a integralizar</u>	<u>Reserva de legal</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.100	-	-	(2.672)	(1.572)
Subscrição de capital em 11 de fevereiro de 2022	2.200	(2.200)	-	-	-
Integralização de capital	-	2.200	-	-	2.200
Subscrição de capital em 30 de março de 2022	450	(450)	-	-	-
Integralização de capital	-	450	-	-	450
Subscrição de capital em 26 de dezembro de 2022	1.545	(1.545)	-	-	-
Integralização de capital	-	1.545	-	-	1.545
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.259	2.259
Constituição de reserva legal	-	-	113	(113)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.295	-	113	(526)	4.882
Aumento de capital	500	-	-	-	500
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.194	2.194
Constituição de reserva legal	-	-	110	(110)	-
Distribuição de Lucros	-	-	-	(1.439)	(1.439)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.795	-	223	119	6.137
Saldos em 1º de julho de 2023	5.795	-	162	305	1.363.290
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.214	1.214
Constituição de reserva legal	-	-	61	(61)	-
Distribuição de Lucros	-	-	-	(1.339)	(1.339)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.795	-	223	119	1.363.165

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

GRUPO CAPITAL CONSIG HOLDING S.A.

Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(expressa em milhares de Reais)

	2º semestre 2023		Exercício de 2023		Exercício de 2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do exercício	1.214	1.214	2.194	2.194	2.259	2.259
Ajustes ao lucro líquido						
Resultado de equivalência patrimonial	(1.220)	-	(2.205)	-	(2.332)	-
Depreciação e amotizações	2	129	10	249	6	179
Baixas líquidas de ativo imobilizado	-	-	-	-	2	2
Lucro ajustado do exercício	(4)	1.343	(1)	2.443	(65)	2.440,00
Variação nas contas patrimoniais						
Adiantamentos	19	(219)	-	(496)	-	(75)
Operações de crédito	-	(7.634)	-	(8.093)	-	58
Impostos a recuperar	(2)	(74)	(2)	(215)	-	(349)
Outras contas a receber	11	(2.268)	11	(3.354)	-	(983)
Despesas antecipadas	-	(2.148)	-	(2.265)	-	-
Depósitos	-	133	-	132	-	-
Fornecedores	-	-	(22)	(22)	(1)	(157)
Obrigações tributárias	(12)	4.348	(13)	6.595	(1)	974
Salários e encargos a pagar	-	1	-	1	-	-
Outras contas a pagar	(30)	14.148	-	9.941	(203)	5.294
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(18)	7.630	(27)	4.667	(270)	7.202
Fluxo de caixas das atividades de investimento						
Partes relacionadas	(22)	(222)	(26)	(26)	(3.933)	(2.256)
Aumento de Capital em investida	-	-	(500)	-	-	-
Aquisição de imobilizado	-	(476)	(4)	(600)	-	(450)
Recebimento de lucros de investida	1.378	-	1.498	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	1.356	(698)	968	(626)	(3.933)	(2.706)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento						
Variação líquida de empréstimos	-	-	(1)	(1)	1	1
Integralização de capital	-	-	500	500	4.195	4.195
Distribuição de dividendos	(1.339)	(1.339)	(1.439)	(1.439)	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(1.339)	(1.339)	(940)	(940)	4.196	4.196
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(1)	5.593	1	3.101	(7)	8.692
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	20	6.534	18	9.026	25	334
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	19	12.127	19	12.127	18	9.026

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

GRUPO CAPITAL CONSIG HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em Reais omitidos os centavos)

1. Informações gerais

O GRUPO CAPITAL CONSIG HOLDING S.A. (“Companhia”), iniciou suas atividades em 16 de outubro de 2019 sob a denominação social de OR Holding Participações S.A. em assembleia datada de 7 de agosto de 2019 sua denominação social foi alterada para Grupo Capital Consig Holding S.A.

A Companhia está sediada na Rua Serra do Japi, nº 1526, Vila Gomes Cardim, município de São Paulo – SP e tem por objeto social a participação societária e o controle de capital de instituições financeiras e outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em 16 de outubro de 2019 integralizou ações constituindo sua empresa controlada Capital Consig Sociedade de Crédito Direto S.A. que passou a realizar operações de empréstimos, financiamentos e aquisição de direitos creditórios por meio de plataforma eletrônica no termos autorizados pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil. A controlada pode ainda realizar serviços de análise e cobrança de créditos para terceiros, atuar como representante de seguros na distribuição de seguro relacionado com as operações mencionadas, também por plataforma eletrônica, nos termos do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e emitir moeda eletrônica.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia (“demonstrações contábeis individuais e consolidadas”) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 16 de abril de 2024.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais (exceto quando indicado de outra forma), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas omitindo-se os centavos.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas IFRS e os normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3. Resumo das práticas contábeis

3.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada de forma direta, a companhia Capital Consig Sociedade de Crédito Direto S.A. Todas as transações e saldos entre as empresas que estão no perímetro de consolidação foram eliminados, bem como eventuais lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos efeitos tributários. Por ser proprietária de 100% das ações da companhia investida, não há participação dos acionistas não controladores.

As informações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.

3.2. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação o seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo através do resultado compreendem instrumentos patrimoniais que de outra forma seriam classificados como disponíveis para venda

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso o Grupo tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras de longo prazo.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa e clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Ativos financeiros disponíveis para venda são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida disponíveis para venda, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

Os investimentos do Grupo em títulos patrimoniais e determinados títulos de dívida são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

ii. Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

O grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Limites de cheques especiais que tenham que ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa do Grupo são incluídos como um componente dos equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultante são transferidos para os/dos lucros acumulados.

3.3. Investimentos em controladas e controladas em conjunto

O investimento da Companhia em suas controladas é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2)/ IAS 28 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, para fins de demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. O ágio relacionado com a controlada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função de o ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) integrar o valor contábil do investimento na controlada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

3.4. Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a Companhia deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo e o seu valor em uso.

3.5. Empréstimos

Os empréstimos obtidos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo menos quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, exceto pelo derivativo embutido, que é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado quando os passivos são baixados, bem como por meio do processo de amortização pelo método dos juros efetivos. O custo amortizado é calculado considerando qualquer desconto ou prêmio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método de juros efetivos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na despesa de juros nas demonstrações de resultados.

3.6. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ao final do ano, com base no estatuto social, que prevê que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos itens "a" e "b" do inciso I do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (6.404/76), seja distribuído como dividendos. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em assembleia.

3.7. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 as ações ordinárias estão classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado líquido de impostos.

3.8. Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

3.9. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos na reavaliação a valor justo de participação pré-existente em controlada. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis). Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.10. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes ao de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

3.11. Imposto de renda e contribuição social

Os passivos fiscais para o ano corrente são calculados com base no valor a pagar às autoridades fiscais. As taxas de impostos e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são as promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço pelas autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são reconhecidos no patrimônio líquido. O Grupo Qual avalia periodicamente as posições tributárias envolvendo interpretação da regulamentação tributária e estabelece disposições quando apropriado.

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 9%, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Bancos conta movimento				
Santander	-	8.493	-	3.160
Banco Pactual	12	12	12	4.888
CM Capital Markets	-	381	-	-
Total de bancos conta movimento	12	8.886	12	8.048
Aplicações financeiras				
Santander	7	7	6	6
Total de aplicações financeiras	7	7	6	6
Reservas livres Banco Central				
Reservas livres SPB BCO 465	-	3.234	-	972
Total de reservas livres	-	3.234	-	972
Total de caixa e equivalentes de caixa	19	12.127	18	9.026

5. Operações de crédito

Estão representadas por operações de crédito sob a forma de empréstimos, que totalizaram R\$ 8.247 (R\$ 90 em 31 de dezembro de 2022).

	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Crédito consignado	-	6.131	-	90
Créditos a receber com característica de concessão de créditos	-	2.116	-	-
Provisão para perdas	-	(68)	-	(4)
	-	8.179	-	86

Na data base das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi constituída provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito, e que representa a melhor estimativa da Administração para perdas com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 68 (R\$ 4 em 31 de dezembro de 2022).

Níveis	% Provisão	31/12/2023		31/12/2022	
		Operações	Provisão	Operações	Provisão
AA	-	-	-	87	-
A	0,5	6.325	(32)	-	-
B	1	1.357	(14)	-	-
C	3	497	(15)	-	-
D	10	63	(6)	-	-
E	30	5	(1)	-	-
F	50	-	-	-	-
G	70	-	-	-	-
H	100	-	-	3	(4)
Total		8.247	(68)	90	(4)

6. Outras contas a receber

	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Empresas coligadas				
AS15 Negócios Ltda.	-	1.500	-	-
Quero Pan Financial Ltda.	-	205	-	-
Grupo Qual S.A.	-	145	-	-
Cessão de créditos (i)	-	237	-	540
I.L. Promotora e Consultoria Empresarial Ltda.	-	822	-	-
Limer Consignado Ltda.	-	565	-	-
Devedores diversos	121	833	-	309
Valores a receber de convênios	-	-	-	4
	121	4.307	-	853

(i) Refere-se ao saldo a receber sobre operações de cessão de créditos cuja previsão de recebimento será no primeiro semestre de 2024.

7. Investimentos

Controlada	Participação	Patrimônio líquido da controlada	Lucro do exercício
Capital Consig Sociedade de Crédito Direto S.A.	100%	6.178	2.205

8. Imobilizado e intangível

Controladora				
Imobilizado	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Equipamentos de processamento de dados	20%	38	(29)	9
		38	(29)	9

Consolidado				
Imobilizado	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Móveis e utensílios	10%	467	(76)	391
Equipamentos de processamento de dados	20%	342	(154)	188
Benfeitorias	20%	322	(128)	194
		1.131	(358)	773
Intangível	Taxas anuais de depreciação	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Sistema de processamento de dados	-	340	(150)	190
Licenças e direitos de uso	20%	422	-	422
		762	(150)	612
Total do imobilizado e intangível		1.893	(508)	1.385

9. Obrigações tributárias

	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imposto sobre operações financeiras	-	724	-	167
Imposto de renda	-	273	-	507
Contribuição social	-	100	-	191
Impostos e contribuições sobre salários	-	14	-	2
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	-	2.725	13	30
PIS, Cofins e ISS próprios	-	3.784	-	128
	-	7.620	13	1.025

10. Outras contas a pagar

	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Empresas coligadas				
360 Negócios Correspondente Bancário Ltda.	-	3.064	-	-
Quero Pan Financial Ltda.	-	261	-	-
Dig Consignado Correspondente Bancário Ltda.	-	218	-	-
AS15 Negócios Ltda.	-	71	-	-
AS7 Invest Bank Promotora Ltda.	-	3	-	-
Sócios e administradores	-	200	-	230
Desenvolve MT Ltda.	-	1.110	-	-
Provisões de despesas administrativas	-	917	-	-
Relações interfinanceiras	-	1.845	-	-
Valores a pagar para clientes	-	29	-	42
Credores diversos - País	-	161	-	357
Repasse de valores	-	1.492	-	4.876
Empréstimos	-	6.075	-	-
	-	15.446	-	5.505

11. Partes relacionadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os saldos das transações com partes relacionadas se referem a empréstimos de mútuo, devidamente lastreadas em contrato e estavam assim representados:

	Saldos em 2023
Decorrentes das atividades	
AS15 Negócios Ltda.	71
Quero Pan Financial Ltda.	261
Grupo Qual S.A.	-
AS7 Invest Bank Promotora Ltda.	3
360 Negócios Correspondente Bancário Ltda.	3.064
Dig Consignado Correspondente Bancário Ltda.	218
Sócios e administradores	200
	3.817
Operações de mútuo	
Grupo Qual S.A.	158
Sócios e administradores	35
	193
Total de operações com partes relacionadas	4.010

12. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é composto de 5.795.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado até a data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

No primeiro semestre de 2023, o acionista majoritário, Grupo Qual S.A. integralizou R\$ 500 mil com o objetivo de ampliação dos negócios da sociedade.

Reserva legal

A sua constituição é feita anualmente, conforme determina o art. 193 da Lei nº 6.404/76 e suas alterações posteriores na proporção de 5% do lucro líquido do exercício e não pode exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que dela, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Em seguida, ainda do lucro líquido, serão destacados, se necessário, os valores destinados à formação de reservas para contingência, na forma da lei societária, mediante a proposta da diretoria, aprovada pela Assembleia Geral.

Lucro básico por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade de ações disponíveis durante o período.

13. Despesas administrativas

	2º semestre 2023		Exercício 2023		Exercício 2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Aluguéis	-	244	-	265	-	344
Comissões	-	145.940	-	187.651	-	-
Outras despesas de intermediação	-	205	-	290	-	-
Processamento de dados	-	7.390	-	10.319	-	1.334
Serviços técnicos especializados	26	14.498	34	24.794	30	6.067
Seguros	-	99	-	103	-	-
Pessoal e honorários	-	213	-	400	-	119
Depreciação e amortização	2	134	6	250	6	178
Outras despesas operacionais	-	331	-	1.195	13	873
	28	169.054	40	225.267	49	8.915

14. Despesas tributárias

	2º semestre 2023		Exercício 2023		Exercício 2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imposto sobre serviços	-	60	-	199	-	129
Cofins	-	7.243	-	9.776	-	381
Pis	-	1.183	-	1.606	-	83
Outras despesas tributárias	1	11	1	23	13	47
	1	8.497	1	11.604	13	640

15. Outras receitas operacionais

Referem-se ao resultado auferido na venda de operações de crédito no exercício.

16. Eventos subsequentes

Não houve fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento dessas demonstrações que venham a ter efeito relevante na situação patrimonial ou financeira da sociedade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.